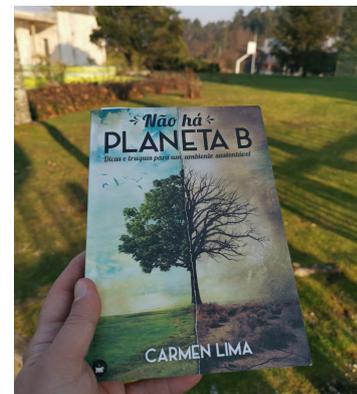


## Reciclar para Sensibilizar



A sensibilização ambiental na infância é um dos pilares da educação nos dias que correm, a pensar neste propósito, a Escola EB1 de Paredes em parceria com a Câmara Municipal de Paredes, deu seguimento num projeto de recolha de papel e encaminhamento para reciclagem. As mais de 2 toneladas de papel que a escola recolheu deram origem a uma verba suficiente para comprar 1 livro para cada Eco Escola que foi galardoadada no presente ano letivo. Os livros são adequados a cada grupo etário, desde o pré-escolar até ao secundário. A base que teve por trás da escolha foi a possibilidade de serem usados para sensibilização ambiental e ser mais uma ferramenta nesse importante trabalho que a vossa escola tem demonstrando

para sensibilizar os alunos, os pais, toda a comunidade escolar e sociedade para a proteção do ambiente e para a adoção de práticas mais sustentáveis no dia a dia. Haviam muitos destinos a dar a esta verba, e talvez muitas delas nos davam jeito para investir na nossa escola, mas este caminho só faz sentido em conjunto, valorizando e incentivando quem trabalha com os mesmos objetivos e quem tem demonstrado estar focado nas gerações futuras e na educação cada vez mais responsável das nossas crianças e jovens, preparando-os para o presente e para um futuro mais cada vez mais sustentável e responsável.

Texto e Imagem  
**Manuela Duarte**

## Sustentabilidade (está) na moda em Paredes!

As questões ambientais ligadas à moda, fazem muitas capas de jornais e na maioria das vezes, não é pelos melhores motivos. Considerada uma das indústrias mais poluentes do mundo, a moda está a "encher armários" e "esvaziar" recursos naturais. Mas está nas nossas mãos – consumidores ativos – alterar esse paradigma e trocar o fast pelo slow fashion! Juntos, podemos mudar a história que colocou durante largas décadas a moda como uma das indústrias mais poluentes para o ambiente, por uma história mais adaptada aos dias de hoje, com tecidos sustentáveis – que utilizam menos recursos para serem produzidos, são mais naturais e amigos do planeta. No entanto, não são só os tecidos sustentáveis que devem ser usados, devemos dar uma oportunidade também aos – excessos de stock – porque já poucas empresas querem saber deles e estes, já poluíram o ambiente para serem produzidos e agora, se ninguém os usar, vão poluir ainda mais para serem destruídos!

Por isso e após conversarmos com especialistas da área da sustentabilidade, chegámos à conclusão que – como tudo na vida – não podemos ser extremistas e que a sustentabilidade não passa apenas pelo tecido que se escolhe, mas por todo o processo produtivo e conceito da marca.

Assim, na MIA-MÔ, uma das marcas da empresa Women's Empowerment & Fashion Solutions – sediada em Paredes, aliámos a utilização de vários tecidos à produção de peças versáteis, que podem ser usadas de várias formas e algumas até são reversíveis. Isto, com o intuito dos consumidores terem menos roupa no armário, mas mais opções para o dia-a-dia. Quanto à produção – outro fator que contribui para a degradação do planeta pelas roupas serem feitas fora da União Europeia e muitas vezes viajarem mais do que quem as está a usar – na MIA-MÔ a produção é feita em Paredes, assim como a maioria dos fornecedores são locais. Estar na moda e ser amiga do planeta, está cada vez mais fácil! Só depende de si e das suas escolhas.



Texto e Imagem  
**Alexandra Ferreira**

## Os Jardineiros das Flores

Foi com grande agrado que a turma 3SB, da Escola Básica de Sobrosa, recebeu o convite para participar no projeto educativo "A Natureza é a melhor Sala de Aula", do CRE.Porto – Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto.

Desde o início da escolaridade, a turma sempre contactou com o meio natural existente na escola e na área circundante para assim potenciar as suas aprendizagens essenciais. Rege-se pelo princípio que devemos preservar o meio ambiente, pois todos ficamos a ganhar. Sempre que vamos para a horta pedagógica, estamos em contato mais direto com a Natureza e isso incentiva-nos a cuidar do planeta.

Começámos o nosso projeto fazendo uma visita virtual ao jardim de Monet. A turma ficou a conhecer a diversidade de flores que há na Natureza como também as suas características, as formas de crescimento e a adaptação ao clima. Tiveram a oportunidade de observar plantas anuais, bianuais e vivazes e conhecer as características de cada espécie.

Iniciámos em meados de janeiro com as mãos na terra e fizemos algumas das tarefas de jardinagem desta época, nomeadamente plantar bolbos de inverno. Foi uma tarefa simples e divertida que daqui a alguns meses se vai traduzir num jardim muito florido, colorido e aromático.

Encetámos a nossa missão como jardineiros das flores, escolhendo um lugar, da ecovia da escola, com algumas horas de sol direto para as plantas florescerem abundantemente e também ser um atrativo à vinda de insetos polinizadores. Os bolbos que plantámos em floreiras, são originários das Serras do Porto e foram-nos selecionados alguns bolbos das plantas mais comuns nas serras. Mais tarde, transplantaremos estas plantas para os canteiros destinados às nossas flores, dedicando um espaço específico alusivo ao Parque das Serras do Porto.

O nosso cantinho começou com a plantação de bolbos, mas, quando a situação epidemiológica o permitir e regressarmos à escola, continuaremos com o nosso projeto e plantaremos bolbos



de tulipas, dalias, narcisos, jacintos, junquinhos, etc. No nosso cantinho ainda haverá lugar para um jardim vertical destinado às aromáticas.

Texto e Imagem  
**Laura Contins**

### Exposição "Para além dos Rios: Lagoas, Charcos, Presas e Lameiros em Paredes" até 28 de fevereiro na Loja do Turismo

"Para além dos rios: Lagoas, charcos, presas e lameiros em Paredes" é o título da exposição que estará patente na LIT (Loja Interativa de Paredes) ao longo deste mês de fevereiro. Esta exposição fará parte das Comemorações do Dia Mundial das Zonas Húmidas 2021 e terá forçosamente um cariz essencialmente virtual através das redes sociais, visando alertar para a "necessidade da sua proteção e para os seus benefícios". Após mais de 40 anos que Portugal ratificou a Convenção Ramsar, sobre Zonas Húmidas, ainda há muito por saber sobre estes recursos, nomeadamente as suas potencialidades pedagógicas, os quais serão disponibilizados aos diferentes agrupamentos de escolas. A temática deste ano é "Zonas Húmidas e a Água", sendo o dia 2 de fevereiro o Dia Mundial das Zonas Húmidas. Terá uma organização da APRISOF – Associação de proteção dos rios Sousa e Ferreira, com colaboração do Clube de Ciência-Viva e Eco-escolas de Cristelo. Mais informações em <https://medwet.org/2020/12/world-wetlands-day-2021-wetlands-and-water/>



Texto e Imagem

**APRISOF – Associação de Protecção dos Rios Sousa e Ferreira**

#### Ficha Técnica Boletim Paredes Ambiente

Direção  
**Alexandre Almeida**  
Presidente da CM Paredes

Coordenação  
**Francisco Leal**  
vereador do Ambiente

Edição  
**João Costa**

Colaboração  
**Alexandra Ferreira, APRISOF – Associação de Protecção dos Rios Sousa e Ferreira, Laura Contins, Manuela Duarte**

Paginação  
**Tiago Gaspar**

Propriedade  
**Município de Paredes**

**Parque José Guilherme**  
4580-130 Paredes  
T. 255 788 800

[linhambiente@cm-paredes.pt](mailto:linhambiente@cm-paredes.pt)  
[www.cm-paredes.pt](http://www.cm-paredes.pt)

Siga-nos:

